



Concurso “LabCitoyen” distinguiu aluno da UC

PRÉMIO André Soares Fernandes, aluno do 3.º ano da licenciatura em Relações Internacionais da Universidade de Coimbra (UC), recebeu, ontem, o prémio do concurso “LabCitoyen 2016: Santé et Droits de l’Homme”, promovido pelo Institut Français au Portugal (IFP).

O LabCitoyen é um projecto de âmbito global que procura incutir nos jovens a importância da defesa e do respeito pelos Direitos Humanos. Esta edição, em que participaram jovens de 53 países, teve como tema de reflexão “Quais os direitos do Homem quando não se tem acesso à saúde?”.

Na cerimónia, que decorreu na Sala do Senado da Universidade de Coimbra, estiveram presentes o embaixador da França em Portugal, Jean-François Blarel, e a adida de Cooperação Educativa, Anne



Embaixador de França entregou prémio a André Fernandes

Ricordel, que entregaram o prémio ao vencedor nacional.

O prémio consiste numa viagem a Paris, de 3 a 11 de Julho próximo, com todas as despesas pagas, para participar, juntamente com dezenas de jovens francófonos de todo o mundo, em encontros, conferências, debates e manifestações ligadas ao tema dos Di-

reitos do Homem.

Jean-François Blarel felicitou André Soares Fernandes e salientou a importância da aposta na francofonia, agradecendo aos serviços internacionais da Universidade de Coimbra, aos participantes e ao júri do concurso.

A coordenadora da Licenciatura em Relações Internacio-

nais da UC, Daniela Nascimento, representante do júri, também presente na sessão, descreveu a iniciativa do Instituto Francês em Portugal como «uma oportunidade extraordinariamente importante para promover a língua e a cultura francesa e uma oportunidade para dar voz aos estudantes em matéria de Direitos Humanos».

Na sua apresentação, André Soares Fernandes disse, em francês, que os Direitos Humanos estão condicionados quando se nega nomeadamente o acesso à saúde, dando exemplos concretos, como o caso dos refugiados que, segundo o artigo 13º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, têm direito a circular livremente, no entanto, esse direito tem-lhes sido negado. O jovem afirmou ao Diário de Coimbra que o prémio significa que o seu «esforço resultou em alguma coisa». «Estou muito contente, significa muito para mim e parece-me que vai ser uma boa experiência», referiu André Soares Fernandes. **K.R.**